

Dia 02/09 – Relato inicial

A borracha foi introduzida pelos colonos britânicos em Cingapura em 1877 trazida do Brasil via Londres. Uma década depois agricultores em partes remotas do sudeste da Ásia plantaram seringueiras em suas terras cultivadas. A Malásia por ter um clima ideal, solo para borracha e muita terra foi um dos escolhidos. A produção aumentou dramaticamente após a década de 1890, quando houve um grande aumento na demanda por borracha. Na década de 1930, a Malásia produzia metade da borracha do mundo. Muitos dos chineses e indianos que vivem hoje na Malásia são descendentes de trabalhadores trazidos para trabalhar nas plantações de borracha. Na maioria das vezes, as plantações eram de propriedade de europeus que ajudaram a transformar a Malásia na mais rica colônia da Grã-Bretanha. Após a independência, muitas das plantações foram entregues às mãos da Malásia e algumas foram convertidas em plantações de dendê que hoje ainda é exportado mais que borracha.



O governo considera a plantação de seringueira como uma área de alta prioridade para o desenvolvimento econômico da Malásia e está focada no desenvolvimento de atividades de manufatura para garantir sua posição na plataforma global da indústria da borracha podendo contribuir com 13 bilhões de dólares para o Produto Interno Bruto da Malásia até 2020. 94% das exportações de NR da Malásia é SMR (Standard Malaysian Rubber) enquanto no consumo interno 74% é látex usado para fabricação de luvas e preservativos.

Malásia está entre os seis primeiros maiores produtores de borracha natural no mundo sendo o maior fabricante de luvas de borracha do mundo (60% do mercado) ,maior produtor de preservativos de látex e catéteres.

O governo Malaio dá prêmios de bolsas de estudo do Conselho de Promoção de Exportação de Borracha da Malásia (MREPC) a estudantes mercedores que buscam seu ensino superior em universidades locais ,se formam e vão trabalhar em empresas relacionadas com borracha